

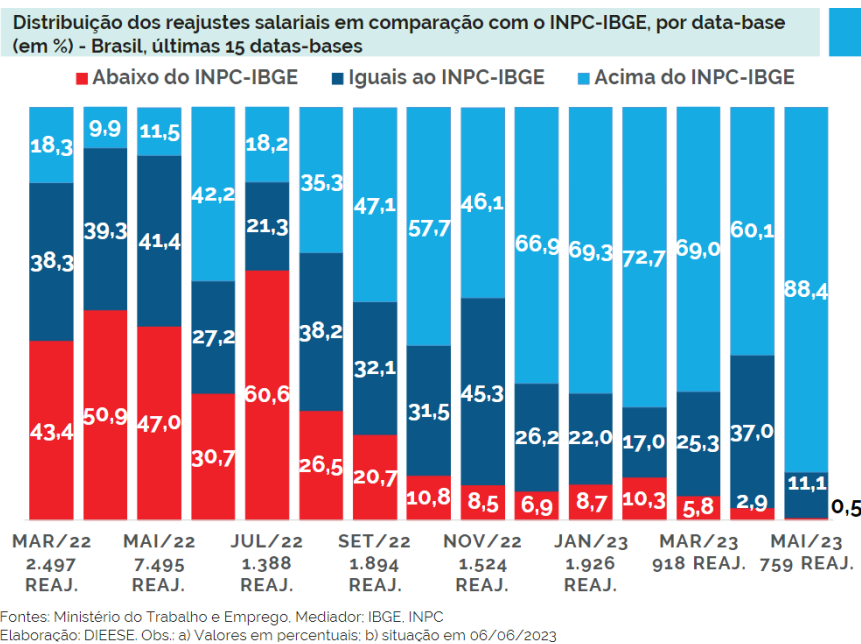
Porto Alegre, 5 de julho de 2023

A/c CPERS

NEGOCIAÇÕES SALARIAIS

Setor Privado

Bom desempenho das negociações salariais em 2023: Cerca de 88% de 759 negociações da data-base maio, analisadas pelo DIEESE até 6 de junho, garantiram reajustes acima da inflação medida pelo INPC-IBGE, enquanto 11% ficaram iguais a esse índice e 0,5%, abaixo dele. Desde 2018, quando o DIEESE passou a acompanhar os acordos e convenções coletivas do Sistema Mediador, do Ministério do Trabalho e Emprego, apenas em cinco ocasiões o percentual de reajustes acima da inflação ultrapassou 80%: fevereiro, março, maio e junho de 2018 e outubro de 2019. A experiência mostra que a combinação de crescimento econômico com melhorias no mercado de trabalho e inflação mais baixa favorecem o ambiente para ganhos reais já que melhora o poder de barganha da classe trabalhadora.



Negociações no Setor Público - estaduais

Recorte do panorama das negociações no setor público indica que servidores estaduais estão recebendo revisão geral no ano de 2023, em especial categorias do magistério que registram reajuste em percentual igual ou maior àquele aprovado pela Lei do Piso Nacional (14,95%).

Revisão geral nada mais é do que repor perdas financeiras provocadas pela desvalorização da moeda, decorrente da inflação. Acompanhamento realizado pelo Dieese, aponta alguns dos estados que já concederam aos seus servidores no ano corrente, são eles: Ceará (5,8%), Acre (5,08%), Distrito Federal (6%), Amapá (5,6%), Goiás (5,93%), Mato Grosso (5,79%), Mato Grosso do Sul (5%), Rio de Janeiro (5,9%), Tocantins (5,93%). Outros, concederam reajustes acima da inflação do último período, como o caso dos Servidores Públicos federais que receberam reajuste de 9%, Sergipe (10%), ou ainda o caso dos professores da Bahia que receberam 14,8%, Rio Grande do Norte (14,95%) e Pará (15%) – em linha com o reajuste do Piso do Magistério.

Negociações no Setor Público - municipais

Com os servidores públicos municipais não é diferente - o levantamento também demonstra o recebimento da reposição de perdas inflacionárias no último período, e muitos municípios também concederam algum reajuste acima da inflação dos últimos 12 meses – o que é observado em municípios de todo o Brasil.

No Rio Grande do Sul, Estância Velha (5,77%), Lajeado (5,77%), Nova Santa Rita (5,9%), Viamão (6%), Passo Fundo (7,1%), Canoas (7,79%), Caxias do Sul (5,79%), Guaíba (6%), Cachoeirinha (5,44%), Bento Gonçalves (8,02%), Sapucaia do Sul (8,53%), Gramado (8,75%), Erechim (8,79%), Arroio do Meio (11%), São Leopoldo (12,05%), são alguns dos que já concederam reajustes a título de revisão geral nesse ano.

Além disso, trabalhadores terceirizados que muitas vezes dividem posto de trabalho com servidores estaduais dentro das escolas, tiveram reajuste através de sua convenção coletiva de trabalho de 8,9% nesse ano – acima da inflação de sua data base.